

## **O IMPACTO DA TÉCNICA DO TUBO FINLÂNDES NA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM PARKINSON**

**Camila Isabelle Silva Martins; Zulina Souza de Lira (Orientador)**

**Introdução:** As alterações da voz e da fala na Doença de Parkinson constituem, em conjunto, o que se denomina disartrofoniahipocinética e caracterizam-se por monotonia e redução da intensidade da voz, articulação imprecisa e distúrbios do ritmo. Os distúrbios da voz decorrem de três fatores principais: restrições na modulação, redução da intensidade e alterações da qualidade vocal. Por sua vez, os distúrbios da articulação resultam em imprecisão decorrente da redução dos movimentos dos lábios e da língua em seus diversos pontos e modos de articulação (BEHLAU, 2001). Na voz desses indivíduos, frequentemente são encontradas alterações na qualidade vocal, essas alterações reduzem a efetividade da comunicação oral e afetam o bem-estar social, econômico e psicológico dos pacientes (CRITCHLEY, 2007). Um protocolo vem sendo utilizado em várias pesquisas da área fonoaudiológica para a investigação das relações existentes entre Qualidade de Vida em Voz (QVV) em sujeitos com e sem alterações vocais, o qual é apontado como importante instrumento para avaliar o impacto causado na vida das pessoas devido a alterações vocais percebidas por meio da autopercepção. Esse protocolo auxilia também no acompanhamento da evolução do atendimento clínico na área de voz. A técnica com o tubo finlandês, que é um dos exercícios do trato vocal semiocluído, favorece o fechamento glótico, o aumento da intensidade da voz e estabilização da qualidade vocal, proporcionando assim, uma melhora global do sistema funcional da fala. A técnica consiste na utilização de um tubo de látex em que uma das extremidades deve estar imersa em um recipiente com água e a outra é acoplada entre os dentes, apoiada sobre a língua. A fonação com tubos em recipientes com água pode ser realizada com o tubo imerso em diferentes profundidades, conforme o problema vocal ou laríngeo apresentado pelo paciente. A geração de sons vocais produzidos com o tubo promove uma expansão do trato vocal (CIELO, 2013). **Objetivos:** Verificar o impacto da voz nas atividades do cotidiano dos pacientes com Parkinson, pré e pós-terapia com o uso do tubo finlandês. **Métodos:** Participaram da pesquisa 8 pacientes acometidos pela Doença de Parkinson, atendidos no Projeto de Extensão Pró-Parkinson Voz. Todos os pacientes foram avaliados por meio protocolo QVV, em seguida ocorreram quinze encontros realizados semanalmente, destinados à aplicação da técnica vocal com o uso do tubo finlandês, após os encontros, o QVV foi aplicado novamente em todos os participantes. Foi realizada uma análise comparativa entre os resultados pré e pós-terapia. **Resultados:** Os escores obtidos pós-terapia com o tubo foram maiores em todos os domínios quando comparados com as pontuações pré-terapia. Nos domínios do QVV foram encontrados os seguintes resultados: No domínio sócio emocional, Pré (66,42) e Pós (95,93), já no domínio de funcionamento físico, Pré (81,95) e Pós (89,54). A partir dos resultados do cálculo do escore total do QVV, foi possível obter uma média de 92,50 entre os participantes mostrando uma melhor relação entre a qualidade de vida e voz pós-técnica com o tubo finlandês. **Conclusão:** A técnica com o tubo proporcionou aos participantes benefícios na qualidade vocal e loudness (sensação psicofísica de intensidade vocal). Sendo assim, referiram melhor qualidade de vida em voz, pós-exercícios, ressaltando o impacto positivo nas relações sociais.

**Palavras-chave:** parkinson; tubo finlandês; voz

## Referências Bibliográficas

BEHLAU, M. et al. Avaliação de voz. In: Behlau M (org.). **Voz: o livro do especialista I**. Rio de Janeiro: Revinter; 2001.

BEHLAU, M. **Voz: O livro do especialista - Volume 1**. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

BOWER, J.H.; MARAGONE, D.M.; MCDONNELL, S.K.;ROCCA, W.A. **Incidence and distribution of Parkinsonism in Olmsted Country**, Minnesota, v. 52, p.1976-1990, 1999.

BRANDI, E. A qualidade vocal. In: Brandi E. **Educação da voz falada – a terapêutica da conduta vocal**. São Paulo: Atheneu; 2002. p.157-92. 2.

CIELO, C. A.; LIMA et al. Exercícios do trato vocal semiocluido; Revisão de literatura. **Revista CEFAC**. São Paulo, [2013?].

CRITCHLEY, E.M. Speech disorders of Parkinsonism: a review. **J NeurolNeurosurg Psychiatry**, V.44,P. 751-758, 2007.